



ENSINO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM ESPAÇO NÃO FORMAL

ELANA DIAS DOS SANTOS; BRUNO MAUÉS DA SILVA; AUGUSTO CÉSAR PAES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: através da educação, o aluno amplia os seus conhecimentos sobre o mundo, dialogando e percebendo os acontecimentos que o norteiam. Mas, para que isso aconteça, é importante que haja contextualização do ensino, através de metodologias eficazes. A escola sendo um espaço de formação que recebe pessoas com diferentes culturas, é onde esses indivíduos começam a fazer indagações e mostram interesse pelo estudo. Dessa forma, o ambiente escolar influencia na aprendizagem, pois, envolve fatores físicos e mentais, os quais são primordiais para uma boa aprendizagem. Com isso, ferramentas devem ser produzidas para incentivar o ensino e o estudo a proteção ambiental frente a constante evolução social e econômica que aceleradamente ocorre na sociedade. **OBJETIVO:** estabelecer diálogo com a comunidade estudantil das escolas municipais e estaduais de Abaetetuba sobre educação ambiental, utilizando um espaço de ensino não-formal, proporcionando aos visitantes maior absorção de conhecimento sobre a ictiofauna e incentivar reflexões acerca de questões ambientais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foi utilizado o Laboratório de Ictiologia Amazônica (LABICAM), situado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)- campus Abaetetuba, como um espaço não-formal, que recebe visitas de várias escolas do Baixo Tocantins para conhecer a diversidade ictiológica amazônica, e através do espaço, aprender um pouco sobre sustentabilidade. Os alunos e professores foram recebidos pelos monitores, sendo feito um breve dialogo sobre o espaço, e posteriormente os presentes puderam conhecer várias espécies de peixes, por fim, aplicado um questionário para saber se a visita foi relevante para o público. Com isso, diante das respostas recebidas, a unanimidade achou muito significativa a metodologia utilizada para abordar determinados assuntos, se sentindo à vontade para conhecer a ictiologia e fazer perguntas sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** por meio da pesquisa, foi perceptível a importância da utilização de espaços não-formais para o ensino de educação ambiental, contribuindo de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente no que se refere a preservação, incentivando também, os docentes a investir mais em metodologias diferenciadas para trabalhar os conteúdos, não somente em laboratório, mas, em qualquer outro espaço educacional que possui influência na formação de cidadania dos indivíduos.

Palavras-chave: **ESPAÇO EXTRACURRICULAR; ENSINO-APRENDIZAGEM; FORMAÇÃO; SUSTENTABILIDADE; MEIO AMBIENTE**